



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

# **SOLARIZAÇÃO EM VIVEIROS DE CEBOLA**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Maria de Fátima Marques Cardoso**



**CASTELO BRANCO**

1995

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	1
1 - A CULTURA DA CEBOLA .....	2
1.1- SEMENTEIRA EM VIVEIRO .....	3
1.2 - TRANSPLANTAÇÃO E COLHEITA.....	4
2 - AS INFESTANTES NA CULTURA DA CEBOLA.....	6
2.1 - O CONCEITO DE INFESTANTE.....	6
2.2 - A PROBLEMÁTICA DAS INFESTANTES EM VIVEIROS DE CEBOLA.....	6
2.3 - MEIOS DE LUTA CONTRA INFESTANTES.....	7
2.3.1 - SACHAS E MONDAS .....	7
2.3.2 - HERBICIDAS .....	8
3 - SOLARIZAÇÃO DO SOLO .....	16
3.1 - A SOLARIZAÇÃO E A CULTURA DA CEBOLA.....	18
3.2 - LUTA CONTRA AS INFESTANTES PELA SOLARIZAÇÃO DO SOLO .....	19
3.2.1 - SUSCEPTIBILIDADE DAS INFESTANTES ANUAIS DE INVERNO À SOLARIZAÇÃO DO SOLO .....	19
3.2.2 - SUSCEPTIBILIDADE DAS INFESTANTES ANUAIS DE VERÃO À SOLARIZAÇÃO DO SOLO.....	20
3.2.3 - SUSCEPTIBILIDADE DAS INFESTANTES VIVAZES À SOLARIZAÇÃO DO SOLO.....	22
3.2.4 - FACTORES QUE AUMENTAM O CONTROLO DE INFESTANTES.....	24
3.2.5 - VANTAGENS E DESVANTAGENS DA SOLARIZAÇÃO .....	25
4 - ESTUDO DO EFEITO DA SOLARIZAÇÃO.....	27
4.1 - MATERIAL E MÉTODOS.....	28
4.2 - RESULTADOS.....	34
4.2.1- TEMPERATURAS DO SOLO .....	34
4.2.2 - PRODUÇÃO DA CULTURA.....	38

4.2.3 - ESPÉCIES EMERGIDAS DURANTE O PERÍODO DA SOLARIZAÇÃO.....	40
4.2.4 - ESPÉCIES EMERGIDAS APÓS A SOLARIZAÇÃO ATÉ À SEMENTEIRA DA CULTURA (28/9 A 19/11/93).....	44
4.2.5 - ESPÉCIES EMERGIDAS DURANTE O PERÍODO DA CULTURA.....	49
4.3 - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	54
5 - CONCLUSÕES .....	57
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	59
ANEXOS.....	64

## RESUMO

O presente trabalho insere-se num estudo da solarização do solo em viveiros de cebola a decorrer na Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

Fez-se um breve estudo sobre a cultura da cebola, bem como dos meios de luta a empregar no controlo das infestantes, seguindo-se depois o estudo do efeito da solarização em viveiros de cebola.

O ensaio foi delineado com 3 modalidades (M1, M2 e M3), com 4 repetições cada. A M1, solarizada em meados de Julho, a M2, solarizada em meados de Agosto e a M3, não-solarizada (testemunha). As parcelas solarizadas foram cobertas com polietileno transparente de 0,030 mm de espessura, durante 6 semanas. A sementeira da cebola foi efectuada em túneis.

Na modalidade 1, o número de plantas infestantes emergidas foi baixo, apenas as espécies *Juncus bufonius* e *Trifolium spp.* se encontravam com maior frequência na maioria das repetições, obtendo-se assim um desenvolvimento normal das plantas de cebola. Na modalidade 2, a solarização do solo não mostrou qualquer efeito positivo, visto os resultados apresentarem poucas diferenças em relação à modalidade 3 (testemunha), o número de plantas emergidas, principalmente nas espécies *Calendula arvensis*, *Capsella rubella*, *Chrysanthemum segetum*, *Juncus bufonius*, *Lolium multiflorum*, *Poa annua*, *Silene gallica* e *Spergularia purpurea* foi elevado, o que deu origem a uma concorrência destas plantas com as plantas da cebola, que acabaram por não se desenvolver.